



Fórum para os Sistemas de Pagamentos

6.ª Reunião Plenária – 03.12.2021

Síntese

1 Abertura

A sexta reunião plenária do Fórum para os Sistemas de Pagamentos (FSP) teve como principal ponto de agenda a [Estratégia Nacional para os Pagamentos de Retalho | Horizonte 2022 \(Estratégia\)](#).

A Estratégia foi publicada em 9 de novembro de 2020 e, desde então, tem vindo a ser implementada e monitorizada em reuniões mensais dos grupos de trabalho do FSP, com recurso à constituição de *task-forces* dedicadas e à realização de procedimentos escritos para aprovação de conteúdos, sempre que necessário. Uma parte significativa das iniciativas previstas encontram-se já concluídas.

Neste contexto, o Banco de Portugal expressou o seu agradecimento às entidades participantes no FSP, pelo empenho demonstrado ao longo do primeiro ano de implementação da Estratégia, que se conclui com um balanço bastante positivo. Incentivou, ainda, a continuação do envolvimento de todos na concretização das iniciativas por finalizar, apelando a um esforço concertado de todos os agentes durante 2022, o último ano de implementação da atual Estratégia.

2 Estratégia Nacional para os Pagamentos de Retalho | Horizonte 2022

2.1. Ponto de situação

O Banco de Portugal apresentou um resumo das iniciativas concluídas e em curso, com destaque para: a avaliação das situações de exclusão de determinados segmentos da população ou setores empresariais no acesso às



BANCO DE PORTUGAL
EUROSISTEMA

soluções de pagamento disponibilizadas, particularmente no âmbito da implementação dos novos requisitos de segurança introduzidos pela Diretiva de Serviços de Pagamento revista (DSP2)¹; a disponibilização de cartões de pagamento com a tecnologia *contactless* e a atualização do parque de terminais para maior aceitação desta tecnologia em transações com cartões de pagamento e aplicações móveis; o incentivo à utilização, pelos prestadores de serviços de pagamento, de mecanismos que permitam aumentar temporariamente os limites de gestão de risco na emissão de transferências imediatas; a promoção de boas práticas (pelos prestadores de serviços de pagamento e pelas entidades credoras) no contexto da utilização de débitos diretos; a análise dos instrumentos alternativos para os principais casos de uso do cheque e da necessidade de revisão de diplomas legislativos que privilegiassem este instrumento; o acompanhamento do [Plano Nacional de Migração para a Autenticação Forte do Cliente no comércio eletrónico com cartão](#)²; e a avaliação das soluções de autenticação forte com recurso a elementos biométricos disponibilizadas ou a adotar no médio prazo.

O Plenário tomou conhecimento do ponto de situação dos trabalhos da Estratégia e deu o seu acordo à proposta de conclusão das iniciativas: 11 (após monitorização), 18 e 31, conforme documentação anteriormente submetida; 26, 27 e 33, com documentação a validar por procedimento escrito; e 8, 10 e 37, em monitorização.

2.2. Informação disponibilizada no sítio institucional do Banco de Portugal

O Banco de Portugal recordou a disponibilização de uma [subpágina dedicada à monitorização da Estratégia no seu sítio institucional](#), conforme aprovado na reunião plenária anterior, sublinhando a sua grande utilidade na prestação de informação aos principais interessados/visados pela Estratégia e ao público em geral, especialmente no que concerne ao grau de implementação das iniciativas e aos principais resultados das ações concluídas.

¹ Diretiva (UE) 2015/2366 do Parlamento Europeu e do Conselho de 25 de novembro de 2015, relativa aos serviços de pagamento no mercado interno, que altera as Diretivas 2002/65/CE, 2009/110/CE e 2013/36/UE e o Regulamento (UE) n.º 1093/2010, e que revoga a Diretiva 2007/64/CE.

² Ponto em que foi expressa a importância de disponibilização, com a maior brevidade possível, de uma solução de autenticação forte alternativa à solução exclusivamente assente em aplicação móvel.

**Lisboa
3 de
dezembro
de 2021**

O Plenário tomou nota da disponibilização e atualização da subpágina de monitorização da Estratégia no sítio institucional do Banco de Portugal, conforme anteriormente aprovado.

2.3. Proposta de recalendarização de iniciativas

O Banco de Portugal apresentou a proposta de recalendarizar para 2022 a conclusão de algumas iniciativas previstas para 2021, atendendo à perspetiva de enriquecimento dos seus resultados, por via de desenvolvimentos no contexto europeu, de maior envolvimento de outros agentes e/ou de densificação de aspetos técnicos e/ou regulamentares.

O Plenário aprovou a recalendarização das iniciativas 6, 14, 20, 23, 25, 28, 30, 34 e 38 para conclusão em 2022.

3 Outros assuntos

O Banco de Portugal fez saber que a Estratégia foi apresentada no EU Forum of National Payments Committees, um fórum europeu coordenado pela Comissão Europeia que integra os responsáveis dos comités nacionais de pagamento de cada país. A Estratégia foi percecionada como ambiciosa e valorizada por conter muitas iniciativas e entregáveis concretos.

O Banco de Portugal informou que iria dar início ao processo de revisão da composição do FSP, previsto no respetivo mandato.

Por último, o Banco de Portugal sugeriu que a próxima reunião do Plenário ocorresse no final do primeiro semestre de 2022, e que fosse dedicada ao [projeto do euro digital](#).

**Lisboa
3 de
dezembro
de 2021**

Anexo: Lista de Participantes na reunião de 3 de dezembro de 2021

Entidade	Representante(s)
ACEPI – Associação da Economia Digital	Paulo Vila Luz
ADSE – Instituto Público de Gestão Participada	-
AFIP – Associação FinTech e InsurTech Portugal	-
AdP – Águas de Portugal	Sónia Pacífico
AMA – Agência para a Modernização Administrativa	Pedro Viana
AMD – Associação Portuguesa de Marketing Directo	João Novais de Paula
ANMP – Associação Nacional de Municípios Portugueses	Fernando Cruz
APB – Associação Portuguesa de Bancos	Norberto Rosa Rita Lourenço João Pires
APED – Associação Portuguesa de Empresas de Distribuição	-
ASFAC – Associação das Instituições de Crédito Especializado	Paulo Pinheiro
AT – Autoridade Tributária e Aduaneira	Olga Pereira
BCP – Banco Comercial Português	José Vicente
Banco CTT	-
BST – Banco Santander Totta	Nuno Loureiro
Brisa	Rehana Aboobakar
CGA – Caixa Geral de Aposentações	-
CGD – Caixa Geral de Depósitos	-
Carris – Companhia Carris de Ferro de Lisboa	Isabel Vasconcelos
DECO – Associação Portuguesa para a Defesa do Consumidor	Vinay Pranjivan
DGC – Direção-Geral do Consumidor	André Silva
EASYPAY – Instituição de Pagamento	Sebastião de Lancastre
EDP – Energias de Portugal	Carlos Almeida Celma Pires
Fidelidade – Companhia de Seguros	-
Galp Energia	Manuel Almeida Pedro
GEE – Gabinete de Estratégia e Estudos do Ministério da Economia	-
GPEARI – Gabinete de Planeamento, Estratégia, Avaliação e Relações Internacionais do Ministério das Finanças	Miguel Montenegro
IGCP – Agência de Gestão da Tesouraria e da Dívida Pública	-
IGFSS – Instituto de Gestão Financeira da Segurança Social	Margarida Filipe
ISS – Instituto da Segurança Social	-
Jerónimo Martins	Conceição Carrapeta
Mastercard	-
MEO/Altice	-
Metropolitano de Lisboa	-
NOS	Tiago Rosado
Ocidental Seguros (Ageas)	-
SIBS Forward Payment Solutions	Ricardo Chaves
Sonae Financial Services	Paulo Jorge Pereira

**Lisboa
3 de
dezembro
de 2021**

Entidade	Representante(s)
Sonae MC	Jóni Marlon Marques
STCP – Sociedade de Transportes Coletivos do Porto	-
Turismo de Portugal	-
Unicre	Bruno Barbosa
Visa Portugal	Javier Agudo
Vodafone Portugal	João Afonso
Banco de Portugal	Hélder Rosalino Maria Tereza Cavaco Hugo Mira Rita Prior Soares